

Editorial

O volume 19.2 de dezembro de 2019, da Revista Libertas da Faculdade de Serviço Social e do Programa de Pós-graduação em Serviço Social da Universidade Federal de Juiz de Fora sai a público num momento conturbado da cena nacional e internacional. No Brasil além do ataque permanente aos direitos sociais que eram garantidos por lei, da aprovação da reforma da previdência que condena a milhões de trabalhadores e trabalhadoras a continuar trabalhando em condições cada vez mais precárias e flexibilizadas, produzindo um fenômeno que autores como Ricardo Antunes denominam de uberização, temos o aumento da violência, da desigualdade social e da pobreza. Segundo os dados no IBGE de novembro de 2019 temos no Brasil 13,5 milhões de pessoas que vivem na extrema pobreza, sendo o maior número dos últimos 7 anos. Como resposta o estado brasileiro aposta na receita ultraneoliberal que produz mais pobreza, mais desigualdade, mais violência, ou seja, produz o fenômeno da barbárie. Alguns países vizinhos, que já passaram pelo receituário neoliberal como é o caso Chileno, se levantaram no mês de novembro produzindo manifestações há muito tempo não vistas naquele país. Por outro lado, tivemos um Golpe de estado na Bolívia, a direita ganhou por uma margem mínima no Uruguai, o peronismo ganhou as eleições na Argentina, como resposta a crise no qual a direita deixou o país. Na Colômbia existem mobilizações constantes nas ruas, organizando uma greve geral. Desta forma estamos frente a um cenário que se encontra em movimento e em ebulição, como já nos dizia Marx, a história e a história da luta de classes.

Sintonizados com os desafios colocados pela conjuntura em que vivemos, sintonizados, com as lutas sociais e as implicações para o Serviço Social, a Faculdade de Serviço Social e o Programa de Pós-graduação em Serviço Social da UFJF, desde o ano de 2009 vem realizando o Seminário Internacional, colocando como foco do debate as questões antes mencionadas. No ano de 2019 foi realizado o VI Seminário Internacional, denominado Lutas Sociais e perspectiva histórico-crítica no Serviço Social: Memória e debate contemporâneo (América Latina, América do Norte e Europa), que contou com a contribuição de importantes pesquisadores nacionais e internacionais.

Desta forma abrimos a Revista com quatro artigos, que modificados, fizeram parte do VI Seminário Internacional. O Primeiro artigo do professor Dr. Vassilis Ioakimidis da

University of Essex do Reino Unido denominado “Reflexões sobre a história: desenvolvimento e evolução do Serviço Social Radical na Europa” apresenta uma reflexão sobre o conceito de história na perceptiva marxista, seguida de uma rigorosa reconstrução histórica do denominado Serviço Social Radical nos Estados Unidos e na Europa, partindo da Revolução Industrial até os dias atuais. Os estudos sobre o Serviço Social Radical ainda não muito conhecidos no Brasil, neste sentido o artigo traz uma novidade para o público de língua portuguesa. Destacamos que a tradução do artigo da língua inglesa para o português foi realizada pela professora Janaina Bilate da UNIRIO.

O Segundo texto denominado “O serviço social radical nos Estados Unidos: fundamentos teórico-políticos, desenvolvimento, atualidade e perspectivas” de autoria da professora Dra. Maria Ozanira da Silva e Silva da UFMA, (Brasil), apresenta uma análise sobre o Serviço Social radical nos Estados Unidos, especialmente a partir da década de sessenta do século passado e seu posterior declínio na década de oitenta. A autora recupera o pensamento do Galper sistematizando o que seria o Radical Social Works. Desta forma o artigo aqui apresentado dialoga com o artigo anterior possibilitando um maior conhecimento sobre a temática.

O terceiro artigo corresponde ao professor Dr. Vicente de Paula Faleiros denominado “Lutas sociais e perspectiva histórico-crítica no Serviço Social latino-americano”. O autor analisa a histórica relação entre o Serviço Social e a luta de classes. Parte da análise do desenvolvimento da profissão relacionado à hegemonia e à contrahegemonia dos blocos dominantes e dominados”. Trata-se de um instigante texto que recupera historicamente o movimento do Serviço Social na América Latina até os dias atuais.

O quarto artigo deste primeiro bloco, de autoria da professora Dra. Tânia Maria Ramos Godói Diniz, denominado “O Serviço Social brasileiro no cenário mundial: o desafio da interlocução com as organizações internacionais” apresenta um apurado debate sobre a presença do Serviço Social brasileiro no debate internacional, especialmente sobre as relações estabelecidas pelo CFESS (Conselho Federal de Serviço Social) junto a outros organismos nacionais/internacionais de Serviço Social como o Comitê Mercosul de Serviço Social COLACATS (Comitê Latino Americano e Caribenho de Trabalho Social/Serviço Social), o a FITS (Federação Internacional de Trabalho Social) entre outros. A autora mostra a importância assumida pela Brasil da defesa da perspectiva crítica do Serviço Social apresentando alguns desafios, entre eles a democratização das relações internacionais, a preservação dos recursos naturais, enfrentamento da desigualdade.

Os dois artigos que seguem, são fruto da quinta turma do curso de especialização em estudos latino-americanos, da parceria da Faculdade de Serviço Social da UFJF e da Escola Nacional Florestan Fernandes, parceria que há mais de 19 anos vem capacitando jovens, militantes de movimentos sociais e organizações de toda a América Latina.

O artigo da professora da Universidade Nacional de La Plata, Argentina Nayla María Pis Diez, denominado “La marea verde/violeta, lo popular y el contexto: una reconstrucción y algunos elementos sobre el movimiento feminista en Argentina” analisa a emergência e massividade que o movimento feminista vem assumindo naquele país. A autora entende que não é possível compreender a violência machista sem compreender os limites estruturais do neoliberalismo.

O Artigo da politóloga, professora e pesquisadora do Centro de educação, Investigação e Cultura e Participação para a mudança social de Paraguai, denominado “Los principales beneficiarios de la cesión de energía paraguaya de Itaipú: análisis de actores e intereses de caras al 2023” analisa de forma crítica o processo de produção e cessão de energia do Paraguai para o Brasil mostrando que os principais beneficiários deste tratado são os grandes monopólios (brasileiros e estrangeiros) vinculados ao setor siderúrgico, minero e petroquímico. Partindo da crítica marxista e da categoria de dependência trabalhada por Rui Mauro Marini, mostra como o tratado de Itaipu modificou as relações de produção nesse país. A autora demonstra como Itaipu se transforma num elemento chave na disputa pela energia a nível mundial.

O Sexto artigo de autoria do professor Reginaldo Ghiraldelli, da Universidade de Brasília, denominado “(Contra) Reforma Trabalhista: “modernização” destrutiva no Brasil das desigualdades” analisa as configurações dos últimos quarenta anos do mundo do trabalho no Brasil apresentando o quadro de profunda crise social, económica e política. O artigo analisa os fundamentos ideopolíticos que permitiram a reforma trabalhista realizada no governo de Michel Temer. O Autor conclui que as “Medidas neoliberais implementadas nas últimas décadas com o intuito de destruição das bases da proteção social, representam perdas históricas e retrocessos sociais que afetam diretamente o conjunto da população brasileira que vive e sobrevive do trabalho”.

O artigo do professor Juan Retana Jimenez, da UFF apresenta o debate sobre a judicialização da política e os impactos sobre a política social. Nesta direção o autor nos mostra como desde a década de 90 do século passado, com o ingresso do neoliberalismo na agenda pública existe uma colisão entre este e o Estado de Direito, que através o poder judicial, a administração pública assim como as condições de vida da classe trabalhadora.

Os próximos cinco artigos que fecham a revista tratam da saúde pública e das Residências Multidisciplinares na área de Serviço Social. Estes artigos sem dúvida vêm a contribuir e adensar com o debate sobre as Residências que vem crescendo de forma qualitativa e quantitativa.

O artigo de autoria das professoras Maria Inês de Souza Bravo e Maria de Fátima Siliansky de Andreazzi apresenta o debate sobre as contrarreformas em curso na política de saúde e como estas afetam de forma direta o processo formativo dos trabalhadores do Sistema Único de Saúde (SUS). As autoras apresentam os diferentes projetos em disputa na área da saúde, defendendo o projeto da Reforma Sanitária que vem sendo construída desde a década de 1970, que é reforçada nas pautas colocadas pela Frente Nacional contra a privatização da saúde.

Segue o artigo de autoria da assistente social e mestre em Serviço Social Cristine Kuss e da professora Dra. Alzira Maria Batista Lewgoy da UFRGS denominado “A Preceptoría de Núcleo de Serviço Social nos programas de residência multiprofissional em Porto Alegre, RS”. As autoras analisam a Preceptoría de Núcleo do Serviço Social para o ensino da formação em serviço nos Programas de Residência Multiprofissional em Saúde em Porto Alegre. A pesquisa foi qualitativa realizada em três hospitais de Porto Alegre. As autoras mostram a importância deste espaço de formação continuada destacando ser um espaço de mediação entre o trabalho profissional na interface com outras áreas profissionais. Para as autoras estes espaços são eminentemente pedagógicos contribuindo de forma definitiva para a formação e trabalho profissional.

Os últimos três artigos da Revista são resultado de uma pesquisa coletiva realizada entre os anos de 2017 e 2018 pelo grupo de Grupo de Estudos e Pesquisas dos Fundamentos do Serviço Social (GEPEFSS), da Faculdade de Serviço Social/UFJF em parceria com a Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social (ABEPSS), denominada “Residência Multiprofissional em Saúde e Serviço Social: mapeamento teórico e político pedagógico”.

O artigo denominado “Residência multiprofissional em saúde e Serviço Social: concepções, tendências e perspectivas” de autoria da professora Dra. Marina Monteiro de Castro e Castro e das bolsistas de iniciação científica Carina Bárbara de Carvalho Dornelas e Flávia Fernandez Schaber teve como objetivo principal realizar um mapeamento sobre as concepções, tendências e perspectivas levantadas por assistentes sociais acerca das Residências Multiprofissionais. Para tal foram levantados artigos publicados em Revistas da

área, anais de CBAS e ENPESS e teses e dissertações, no período de 2010 à 2017.

O artigo denominado “O serviço social e o trabalho em equipe multiprofissional nas residências em saúde: estado da arte” de autoria da professora Dr. Sabrina Pereira Paiva e das assistentes sociais e ex-residentes Luisa Tavares Resende, Mariana Nery Sól Paulo e Marcilêa Tomaz tomam como objeto de análise o trabalho em equipe nas residências, tendo como metodologia de trabalho a análise de literatura. As autoras concluem que existe interesse pela temática, mas que a produção existente ainda carece de consistência teórica.

O último artigo da Revista denominado: “Tutoria e Preceptoría de Residência Multiprofissional em Saúde: análises do serviço social” de autoria de Lara Rodrigues Caputo, Polyana Carvalho da Silva, e Vivian de Almeida Costa Tristão teve como objetivo apresentar análises da revisão de produção bibliográfica do Serviço Social sobre o debate da tutoria e preceptoría do Serviço Social nos Programas de Residência Multiprofissional em saúde. As autoras utilizaram a revisão bibliográfica pesquisando em Teses e Dissertações, artigos em revista da área de Serviço Social e da Saúde assim como nos Anais dos Eventos do CBAS e ENPESS.

Para finalizar a revista, inaugurando a seção “Tradução dos clássicos”, contamos com a tradução de um artigo inédito de Lukács para o português, realizado pelo professor Dr. Ronaldo Vielmi Fortes. O artigo escrito em 1964, cujo título é “O problema da coexistência cultural,” mostra o pensador magiar preocupado com o futuro do socialismo. Em meio ao debate sobre as formas das relações científicas, políticas e sobretudo culturais entre o ocidente e o leste socialista, Lukács busca traçar os caminhos do socialismo frente aos desafios do momento, mostra os avanços conquistados pelo socialismo sem deixar de realizar apontamentos críticos às tendências internas ao comunismo.

Boa Leitura!

Carina Berta Moljo
Mônica Grossi
Ronaldo Vielmi Fortes